



## Seminário Internacional “Arquivo e Memórias da Imprensa Cabo-Verdiana e Africana”

7 e 8 de dezembro 2023

Arquivo Nacional de Cabo Verde, Praia

Promotores: Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde (IANCV) & Grupo Internacional de Estudos da Imprensa Periódica Colonial do Império Português (GIEIPC-IP)

Parceiros: CECComp – Centro de Estudos Comparatistas, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade de Cabo-Verde

### Chamada para Comunicações

Por ocasião de mais um aniversário do início da imprensa em Cabo-Verde, com o lançamento do *Boletim Oficial do Governo de Cabo-Verde* em 1842, que naquela altura abrangia a Guiné, o Instituto do Arquivo Nacional de Cabo Verde (IANCV) e o Grupo Internacional de Estudos da Imprensa Periódica Colonial do Império Português (GIEIPC-IP) promovem um seminário (presencial e online) dedicado ao tema *Arquivo e Memórias da Imprensa Cabo-Verdiana e Africana*, enquanto espaço dinâmico de encontro e rutura das diversas visões de poder, de imposição e resistência. Aplicando o conceito de arquivo à constituição física e virtual de coleções de imprensa, temos um arquivo que permite uma abordagem colaborativa porque interdisciplinar, abrindo da colonialidade para a pós-





colonialidade, e para as transformações epistémicas que as vivências vão trazendo quer como realidades, quer como possibilidades. Colaborativa, ainda, porque interage com a sociedade civil enquanto legado, património e memória.

Esta perspetiva problematizadora não é uma contra perspetiva no sentido dicotómico do termo, mas antes implica a complexidade de formas plurais de experimentar, conhecer e raciocinar num mundo pós-colonial. As publicações periódicas, vistas como fonte e arquivo, mas também como matéria de estudo, ajudam-nos na compreensão dos textos produzidos nesse suporte. Enquanto objeto de apropriações várias, estas conduzem a atribuições de significados diversos, refletidos nas decisões de publicação, nas intervenções exteriores e nos vários tipos de mediação possíveis. Enquanto matéria de estudo em si, do jornalismo e de jornalistas, a imprensa revela redes culturais e políticas e de cruzamento das ideias que foram definindo o conceito de arquivo. Daí nasce uma nova compreensão da dimensão colonial que, através do levantamento dos agentes como sujeitos culturais, põe a descoberto a esfera pública de poderes e resistências que se manifestavam, e são descortináveis enquanto discurso, pensamento e ação.

Com este Seminário pretende-se incentivar os estudos dedicados à imprensa colonial e pós-colonial cabo-verdiana, com particular incidência na imprensa originária dos espaços e dos intelectuais relacionados com o império português, bem como à ideia de imprensa periódica como arquivo de dinâmicas políticas e culturais, na pluralidade de perspetivas que contribuiram para a história intelectual contemporânea. A possibilidade de aprofundamento de sentidos depende da consistência e democraticidade de olhares e práticas. Serão bem-vindos contributos sobre a imprensa periódica colonial publicada nestes lugares, bem como sobre a imprensa que, por motivações e condicionalismos vários, foi publicada fora do circuito imperial português. São exemplo dessas publicações, revistas e jornais estudantis publicados em outros centros metropolitanos e os periódicos anticoloniais de exílio, que não raramente congregavam intelectuais de origem diversa.





Convidamos a enviar propostas para comunicações em torno das seguintes linhas temáticas:

- imprensa periódica colonial em contexto imperial;
- literatura e imprensa colonial;
- a imprensa e a resistência anticolonial;
- arquivos de imprensa colonial: preservação e memória.

**As propostas para comunicações, constantes de um abstract (máx. 300 palavras) e uma nota biográfica (máx. 150 palavras), devem ser enviadas para [arquivoememoria2023@gmail.com](mailto:arquivoememoria2023@gmail.com) até dia 5 de outubro de 2023. As respostas serão dadas até 9 de Outubro.**

### Comissão Organizadora

José Maria de Borges Tavares (Presidente do IANCV - Instituto do Arquivo Nacional de Cabo-Verde)

Adelaide Vieira Machado (CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa)

Daniela Spina (CEComp- Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

José da Silva Évora (IANCV - Instituto do Arquivo Nacional de Cabo-Verde)

Sandra Ataíde Lobo (CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa)



## Comissão Científica

Prof. Doutora Alda Saide (Universidade Pedagógica, Maputo)

Prof. Doutora Alice Santiago Faria (CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa)

Prof. Doutor Augusto Nascimento (Centro de História, Universidade de Lisboa)

Prof. Doutora Carmo Daun e Lorena (CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa)

Prof. Doutor Duarte D. Braga (CEComp- Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Prof. Doutor Everton Machado (CEComp- Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Prof. Doutor Helder Garmes (Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo)

Prof. Doutor Hilarino da Luz (CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa)

Prof. Doutor Isadora de Ataíde Fonseca (Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Católica Portuguesa)

Prof. Doutor João Pedro Lourenço (Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda, Angola)

Prof. Doutor Joel das Neves Tembe (Universidade Eduardo Mondlane, Maputo)

Prof. Doutor Margarida Rendeiro (CHAM-Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa)

Prof. Doutor Moisés de Lemos Martins (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho)

Prof. Doutor Sérgio Neto (CEIS20, Universidade de Coimbra)

Prof. Doutor Silvino Lopes Évora (Universidade de Cabo Verde-Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes)

